

DICAS PARA POUSAR UM AEROMODELOS

O pouso é um momento muito delicado, pois qualquer erro nesse momento pode ser fatal ao aeromodelo.

Não é difícil, basta treinar e treinar. Apesar de um nunca ser igual ao outro, vento não será problema se você “automatizar” os comandos em sua mente.

Quando comecei a voar, tinha dificuldade com o pouso até descobrir sua essência.

Enumerei em 6 tópicos para facilitar o entendimento:

1º - Você sempre deve estar contra o vento para diminuir a velocidade, facilitando o pouso e usando menos pista. Em dias de ventania, trabalhe o aileron para manter as asas alinhadas e não faça movimentos bruscos à baixa velocidade.

2º - O pouso começa na aproximação. Portanto, passe paralelo a 50m da pista e 30m do solo, só inicie a curva após a cabeceira, faça uma curva bem aberta até o alinhamento da pista (180º) perdendo um pouco de altura. Pronto, metade do pouso foi concluída.

3º - Se você quer colocar o aeromodelo no chão. Qual o motivo de não o deixar descer?

Alivie o profundor até ele chegar próximo ao solo (20cm). Só então termine de arredondar. Se cabrar muito à 5m de altura, ele vai estolar (perder sustentação) e cair ao solo danificando a estrutura.

4º - Quando o aeromodelo estolar, ele deve estar perto do solo o suficiente para tocar suavemente. Ou tocar com pouquíssima sustentação - velocidade - a ponto de não decolar novamente. Quanto mais devagar ele estiver, mais “empinado” estará o nariz, isso ajuda a reduzir ainda mais a velocidade.

5º - Se você tocou no final da pista e ela está acabando, mexa o leme de um lado para o outro. Dessa maneira o modelo fará zig-zag e perderá velocidade até parar.

6º - Caso as dicas anteriores não funcionem e você precise arremeter (abortar a decolagem), acelere à toda potência, mantenha as asas alinhadas, e voe na horizontal até o aeromodelo recuperar sua velocidade de voo. Só depois começa a ganhar altura.